

# CONDUTAS DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS CRISES ÁLGICAS EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ANEMIA FALCIFORME: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roberta de Freitas Martins (1); Tatiana Mara Carneiro da Silva (2); Geane Oliveira Marinho (3); Tammy Braga (4); Dyego Oliveira Venâncio (1).

**INTRODUÇÃO:** A anemia falciforme (AF) é uma patologia de cunho hereditário e com bastante prevalência no Brasil, que consiste em uma alteração nos glóbulos vermelhos, deixando-os semelhantes a uma foice (BRASIL, 2019). Dois em cada três pacientes que são diagnosticados com AF, apresentam episódios dolorosos, pelo menos três vezes ao ano, que podem durar de 4 a 6 dias. Ter o conhecimento sobre a fisiologia da dor desses pacientes é um fator decisivo na elaboração e implementação de um plano de cuidados pela equipe de enfermagem. A atuação do profissional de enfermagem durante as crises álgicas necessita de conhecimento fisiológico do processo da dor, atuando nas crises e na educação em saúde, a fim de aumentar o intervalo entre as mesmas. **OBJETIVO:** Descrever as condutas de enfermagem frente às crises álgicas em pacientes acometidos por AF. **MATERIAL E MÉTODO:** Trata-se de um relato de experiência, do tipo descritivo, realizado no Hemocentro Regional de Sobral (HRS), no período de agosto a setembro de 2019, em acompanhamento à pacientes atendidos no ambulatório de hemoglobinopatias durante a consulta de enfermagem. **RESULTADOS:** Observou-se que as condutas adotadas estão em acordo com o preconizado no protocolo do Ministério da Saúde (MS) referente ao atendimento aos pacientes acometidos com anemia falciforme. No referido protocolo é recomendado realizar: hidratação por via oral e endovenosa, administração de medicamentos e educação em saúde com os pacientes e acompanhantes, para o entendimento da patologia, reconhecimento das crises e o como prolongá-las, visando orientações para o autocuidado. **CONCLUSÃO:** O ambulatório do Hemocentro Regional de Sobral segue o preconizado no protocolo do MS. Observamos que a equipe de enfermagem tem conhecimento a cerca das intercorrências e intervenções necessárias, sendo de fundamental importância a educação em saúde prestada no serviço, concretizando uma etapa decisiva na elaboração de um plano de cuidados do paciente.

1. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade UNINASSAU Sobral. E-mail: [martinsroberta310@hotmail.com](mailto:martinsroberta310@hotmail.com)
2. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade UNINASSAU Sobral. E-mail: [tatianacarneiro1@hotmail.com](mailto:tatianacarneiro1@hotmail.com)
3. Acadêmica de Enfermagem. Faculdade UNINASSAU Sobral. E-mail: [geane052015@gmail.com](mailto:geane052015@gmail.com)
4. Mestre em Enfermagem, Coordenadora, Faculdade UNINASSAU Sobral. E-mail: [bragathamy14@gmail.com](mailto:bragathamy14@gmail.com)
5. Enfermeiro Especialista, Docente, Faculdade UNINASSAU Sobral.